

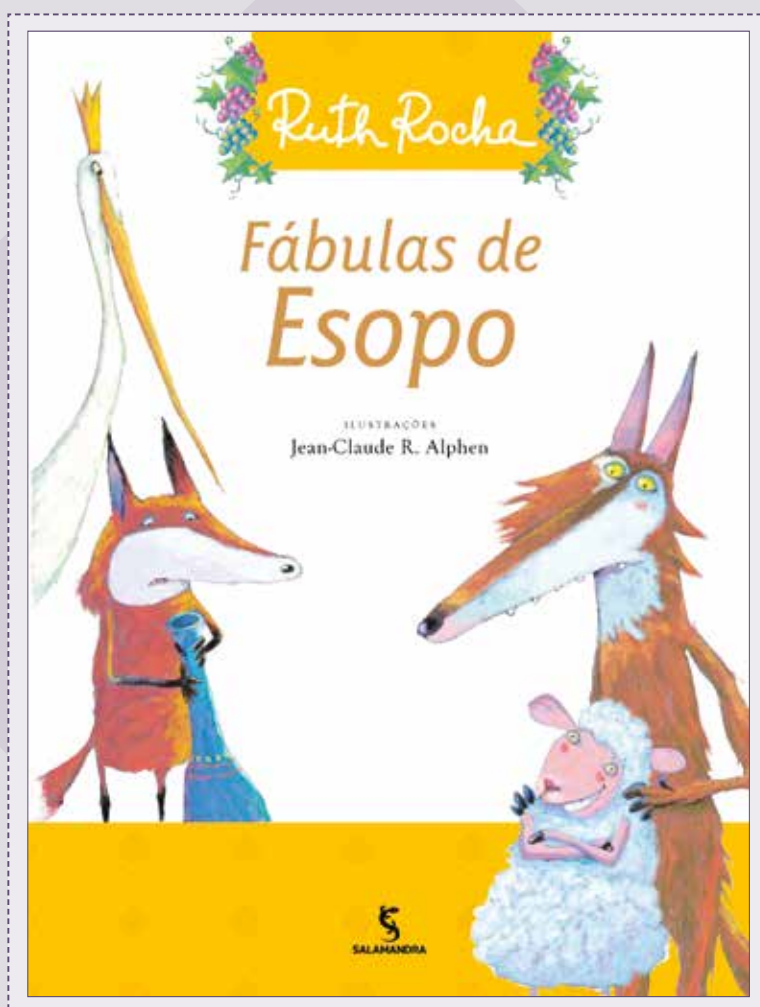
**Material de apoio ao professor**  
Orientações para a aula  
(Atividades pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura)

# Fábulas de Esopo

Ruth Rocha

Ilustrações de **Jean-Claude R. Alphen**

Coordenação pedagógica **Maria José Nóbrega**



## PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Este material fornece orientações para aulas que preparem os estudantes antes da leitura da obra, durante o processo de leitura, assim como para a retomada e problematização do conteúdo.

### PRÉ-LEITURA

Ao ler, mobilizamos nossas experiências para compreender o texto e apreciar os recursos estilísticos utilizados pelo autor. Folheando o livro, numa rápida leitura preliminar, podemos antecipar muito a respeito do desenvolvimento da história. As atividades propostas favorecem a ativação dos conhecimentos prévios necessários à compreensão do texto:

- Explicitação dos conhecimentos prévios necessários para que os alunos compreendam o texto.
- Antecipação de conteúdos do texto a partir da observação de indicadores como título (orientar a leitura de títulos e subtítulos), ilustração (folhear o livro para identificar a localização, os personagens, o conflito).
- Explicitação dos conteúdos que esperam encontrar na obra levando em conta os aspectos observados (estimular os alunos a compartilhar o que forem observando).

1. Depois de apresentar para a turma a capa do livro, leia com os alunos o que diz a autora na página 46. Nesse texto, Ruth Rocha nos revela que teve um avô que conhecia e lhe contava muitas histórias. Pergunte aos alunos se têm um avô ou algum familiar próximo que também goste de contar histórias. Quais histórias conheceram dessa forma? Será que algumas delas seriam fábulas? Esse é um bom momento para lembrar que uma das formas mais recorrentes de as fábulas chegarem até nós, além dos livros e dos filmes que as recontam, é por meio de uma conversa informal com pessoas próximas, uma vez que, em um diálogo, lançar mão de uma fábula pode ser bastante eficaz para reforçar uma ideia, ilustrar um conselho e enfatizar uma observação a respeito dos comportamentos humanos e das circunstâncias corriqueiras da vida.
2. Leia junto à turma o sumário do livro. Chame a atenção dos alunos para o fato de que não é preciso fazer a leitura do livro obedecendo a sequência que o sumário apresenta. Estimule-os a encontrar outros critérios para ordenar a leitura. Os alunos podem, por exemplo, começar pelos títulos que lhes chamam mais a atenção ou pelas ilustrações que lhes despertam maior interesse.

3. Leia, também, a seção sobre *Esopo* e o *Para saber mais*, no final do livro, para mais informações que podem auxiliar o trabalho com a obra.

### DURANTE A LEITURA

São apresentados alguns objetivos orientadores para a leitura, focalizando aspectos que auxiliem a construção dos significados do texto pelo leitor:

- Leitura global do texto.
  - Caracterização da estrutura do texto.
  - Identificação das articulações temporais e lógicas responsáveis pela coesão textual.
1. Incentive a turma a identificar e descrever as relações que podem ser encontradas entre as narrativas e suas respectivas ilustrações. Como a relação que pode ser identificada e descrita entre a fábula *O leão, a vaca, a cabra e a ovelha* e a ilustração dessa história. No texto, nota-se que o leão é autoritário e egoísta, ele não tem uma atitude generosa e verdadeiramente nobre com os outros animais, não sendo, portanto, um rei digno de sua coroa. Na ilustração, nota-se que o leão é grande, vistoso e possui uma enorme juba. Os outros animais o observam intimidados, de baixo para cima. Entretanto, a coroa do leão, símbolo de sua nobreza, é bem pequenina e parece bastante frágil. De formas diferentes, texto e ilustração chamam a atenção para os mesmos aspectos a respeito do leão.
  2. Proponha aos alunos que anotem em um caderno, à medida que avançam na leitura, as características dos animais que as narrativas permitem conhecer. Sugira que tentem perceber se os animais que aparecem em mais de uma fábula conservam suas características. A seguir, os alunos também poderão tentar estabelecer comparações entre os personagens que protagonizam as fábulas de Esopo e personagens em geral (animais ou humanos, reais ou fictícios) que lhes são familiares.
  3. Estimule a turma a perceber quais são os ensinamentos morais que podem ser extraídos das fábulas e peça que os anotem em um caderno.

### PÓS-LEITURA

Propõe-se uma série de atividades para permitir uma melhor compreensão da obra, aprofundar o estudo e a reflexão a respeito de conteúdos das diversas áreas do conhecimento, bem como debater temas que permitam a inserção do aluno nas questões contemporâneas:

- Compreensão global do texto a partir da reprodução oral ou escrita do texto lido ou de respostas a questões formuladas pelo professor em situação de leitura comparilhada.
  - Apreciação dos recursos expressivos mobilizados na obra.
  - Identificação dos pontos de vista sustentados pelo autor.
  - Explicitação das opiniões pessoais diante de questões polêmicas.
1. Nas fábulas de Esopo, os animais não se comportam da mesma forma que na natureza, mas assumem características próprias aos comportamentos humanos. Nessas narrativas, o porte físico dos animais, o comportamento que apresentam na natureza, o conhecimento que temos deles e, em alguns casos, os mitos que nossa cultura produziu em torno deles acabam aproximando-os das características e dos comportamentos humanos que assumem.

Estimule os alunos a notar esses aspectos nas narrativas, observando as atitudes dos animais uns com os outros. A seguir, proponha que descrevam as associações que as fábulas sugerem entre as características da vida animal e as da vida humana. Por exemplo, na história *A cigarra e a formiga*, a formiga está associada ao trabalho, e a cigarra, ao canto, ao descanso e aos prazeres da vida. De fato, basta observar por alguns minutos o comportamento das formigas para notar que elas parecem sempre muito ocupadas e determinadas a cumprir um objetivo. As formigas aparentam estar sempre “trabalhando” porque são constantemente vistas enfileiradas, carregando migalhas de alimentos, restos de insetos mortos, folhas e outros resíduos para o formigueiro. Para além das aparências, as formigas, como é sabido, organizam-se hierarquicamente, possuem uma rainha e, de acordo com o grupo ao qual pertencem, desempenham diferentes tarefas dentro das colônias: escavam e limpam o formigueiro, procuram alimentos, defendem o formigueiro de potenciais inimigos e ameaças etc. As cigarras, por outro lado, são aqueles insetos que não vemos em filas, deslocando-se para lá e para cá, mas os ouvimos cantar. Nos dias de hoje, isso ocorre precisamente quando nos deslocamos das zonas urbanas e nos dirigimos para

uma região arborizada e calma, eventualmente, a fim de descansar. Nesse caso, portanto, a forma como esses insetos se apresentam na natureza e vivem em nossos imaginários se relaciona com as características e os valores a eles associados na fábula.

2. Pergunte aos alunos se notaram que a manipulação artilosa da linguagem está entre as variadas estratégias que os animais das fábulas de Esopo utilizam para levar vantagem sobre os demais. Incite-os a refletir sobre esse ponto, relendo, junto com a turma, algumas das fábulas em que os animais se valem de artifícios retóricos para construir, maliciosamente, enunciados ambíguos, irônicos ou mentirosos, como: *O galo e a raposa*; *O rei dos macacos e os dois homens* e *A raposa e o corvo*.
3. Divida os alunos em grupos e peça que reflitam e conversem entre si sobre os ensinamentos morais que podem ser extraídos de cada fábula. A turma poderá consultar as anotações feitas durante a leitura. A seguir, proponha que exponham suas conclusões e, escrevendo no quadro, estimule a turma a produzir coletivamente uma única lista em que estejam elencados pelo menos um ensinamento moral para cada fábula. Desse modo, eles podem se inspirar nos ensinamentos morais que listaram para construir novas fábulas.
4. Sugira aos alunos que pesquisem na biblioteca da escola ou do município, ou na internet, se for possível, outras edições das fábulas de Esopo que contenham os ensinamentos morais. Depois, peça que comparem a lista de lições morais que produziram coletivamente na atividade anterior com as lições morais que encontraram.
5. Proponha aos alunos que recontem as fábulas de Esopo, substituindo animais por pessoas. A seguir, sugira que utilizem uma das histórias que criaram como roteiro para uma encenação. Quando se apresentarem para os demais, os alunos poderão se valer de recursos cênicos como tecidos, bonecos, máscaras, luzes e objetos.
6. *Fábulas de Esopo*, de Ruth Rocha, apresenta ao leitor vinte histórias, mas o texto final do livro, intitulado “Esopo”, conta que há mais de 400 fábulas atribuídas a esse autor e recontadas por diversos escritores. Peça aos alunos que realizem uma pesquisa procurando conhecer algumas dessas fábulas e que elejam uma delas para recontar à turma.